



CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA E ANATOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vincent Alexandre Monteiro Fernandes¹

Maria de Fátima do Rosário Monteiro Fernandes²

Vanessa Loures Rossinol³

Flávio Takemi Kataoka⁴

Lúcio Flávio Sleutjes⁵

Érica Stoupa Martins⁶

Deyliane Aparecida de Almeida Pereira⁷

deyliane.univertix@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO:

Ligas Acadêmicas são grupos estudantis, que visam aperfeiçoar o estudo e habilidades adquiridas na graduação de uma área específica do conhecimento, com a supervisão de orientadores. O objetivo do estudo é relatar a experiência durante o processo de criação e regularização jurídica de uma Liga Acadêmica de Medicina, na área de Anatomia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, que relatará retrospectivamente, a motivação, os procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos envolvidos na criação e regularização de uma liga. No atual estudo, nota-se como o surgimento/participação em uma LA é algo que cresce gradativamente, prova disso é o próprio histórico das Ligas Acadêmicas na Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX. Neste sentido, tendo em vista que participar desse projeto é um benefício de alto poder no currículo e uma grande oportunidade de aprimorar o conhecimento sobre a disciplina em foco, é descrito neste estudo como a contribuição de participação/organização em uma liga acadêmica (em especial a LAMAV) é um fator de valorização mútua, devido a troca de conhecimentos e experiências, pontos estes positivos na formação pessoal e profissional. Por fim, conclui-se que o caminho de todo processo é árduo e que a presença de uma literatura bem escassa evidencia o quanto é fundamental cultivar o desenvolvimento

¹ Graduando do 4º Período do Curso de Medicina, Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó e Presidente da Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Vértice – LAMAV.

² Licenciatura em Pedagogia – FAFILE, Licenciatura em Letras – FADILESTE e Licenciatura em Educação Especial – UNIMES.

³ Médica de formação pelo Centro Universitário de Caratinga, UNEC. Mestre em Ciências Naturais e da Saúde - UNEC. Especialista em Anatomia Humana e Biomecânica – UCB - RJ. Graduada em Fisioterapia - UNEC. Docente na Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

⁴ Coordenador e professor do Curso de Medicina da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

⁵ Graduado em Fisioterapia, Mestre em Motricidade, Doutor em Cinesiologia. Professor e Diretor Geral da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

⁶ Graduada em Serviço Social, com Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos e Mestrado em Serviço Social. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

⁷ Licenciatura e Bacharel em Educação Física – UFV. Mestre em Educação Física – UFV. Doutora em Ciências da Nutrição UFV. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

de estudos que visem esta descrição de experiência, visto que, a partir da experiência oriunda na LAMAV, os diretores fundadores se tornaram membros proativos, persistentes e admiradores da disciplina de Anatomia.

PALAVRAS-CHAVES: Anatomia, Educação, Ligas Acadêmicas, Medicina e Projetos.

1. INTRODUÇÃO:

Ligas Acadêmicas são células estudantis, que visam aprimorar o estudo e habilidades adquiridas na graduação de uma área específica do conhecimento, com a supervisão de docentes, segundo a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM, 2016).

Os primeiros registros históricos, de criação de uma liga acadêmica de medicina, data de 1920, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com a Liga de Combate à Sífilis. A liga surgiu do interesse dos estudantes de integrar os conhecimentos acadêmicos e construir postos para cuidar de pacientes acometidos por essa afecção, aprimorando o estudo sobre a sífilis e melhorando a qualidade de vida das pessoas que os procuravam (TORRES, OLIVEIRA, YAMAMOTO e LIMA, 2008). A partir disso, com a necessidade de promover atividades extraclasses relacionadas ao ensino e a pesquisa, além de desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, hodiernamente observa-se elevado índice de criação de Ligas, principalmente em Universidades e/ou Faculdades de Medicina.

Silva *et al* (2015) afirmam que, com o passar dos anos, as Ligas ganharam maior atuação nas universidades, abordando diferentes áreas médicas, mas adotando o mesmo caráter social, acadêmico e científico da sua instituição de origem. Os autores evidenciam também que, no final da década de 1990, várias discussões sobre a educação médica abordaram o incremento das Ligas nas grades curriculares das escolas médicas, tornando o papel dessas ainda mais relevante.

Diante deste cenário, diversas cédulas estudantis se fortaleceram e contribuíram para que, em setembro de 2006, no 8º Congresso Brasileiro de Clínica

Médica, a criação da Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). A criação da associação representa um marco na história da medicina brasileira, padronizando e fundamentando as Ligas Acadêmicas nos diversos cenários nacionais (SILVA *et al.*, 2015)

A associação, de forma geral afirma que as ligas têm a finalidade de desenvolver atividades de divulgação científica, técnica ou tecnológica por meio de cursos, projetos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões ou congressos. Para mais, cabe as LA complementar, atualizar, aprofundar e/ou difundir conhecimentos e técnicas em áreas específicas da Medicina e suas diversas especialidades, além de estimular e promover o ensino e a pesquisa, servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento. (ABLAM, 2016).

Os princípios educacionais de uma LA, funcionam em acordo com o conjunto de Diretrizes Nacionais normatizadas pela ABLAM, devendo ser baseados no tripé acadêmico, estabelecidos na organização administrativa e definidos pelas suas atividades desenvolvidas, evidenciando seus objetivos e ideais comuns, sem finalidade lucrativa (ABLAM,2016).

Além disso, de acordo com Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) para compor a diretoria de uma Liga são sugeridos minimamente quatro cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro, sendo que cada Liga tem sua autonomia para definir a quantidade de membros a compor a Diretoria, podendo se somar ao Presidente e ao Tesoureiro mais três Diretores. Portanto, ao total, a Diretoria pode ser composta por dois ou mais membros.

De posse destas informações, um grupo de estudantes no ano de 2021, criou no dia 30 de abril, a Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Vértice (LAMAV), com o intuito de promover o ensino, a pesquisa e a assistência no desenvolvimento acadêmico dos estudantes de Medicina da Faculdade Univértix – Vértice correlacionados à disciplina de Anatomia, evidenciando o conhecimento anatômico na vivência médica.

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência durante o processo de criação e regularização jurídica de uma Liga Acadêmica de Medicina, na área de

Anatomia. Tal descrição de experiência é de suma importância, uma vez que as bases de pesquisa existentes sobre a criação/regularização de Ligas Acadêmicas são incipientes quanto a relação de experiência de criação/regularização de Ligas Acadêmicas e para tal é de extrema necessidade a publicação de novos estudos como este, visto que sua efetuação estabelecerá um ambiente propício de referência para o surgimento de novas LA.

2. MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, que relatará retrospectivamente, a motivação, os procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos envolvidos na criação e regularização de uma liga.

Dessa forma, Marconi e Lakatos (2010) caracterizam a pesquisa qualitativa como capaz de analisar, interpretar e descrever os aspectos de experiência, destacando os processos e significados. Já a pesquisa descritiva consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes para analisá-los.

O relato de experiência é explanado de forma retrospectiva, ou seja, elaborado com base em registros do passado com seguimento até o presente (GIL, 1987). Para isto, será descrito a experiência na criação de uma Liga Acadêmica de Medicina, relacionada à disciplina de Anatomia. Essa experiência baseia-se na vivência do próprio autor e sua descrição tem o objetivo de contribuir positivamente para a construção do conhecimento e de futuros estudos.

O lócus deste relato é a cidade de Matipó, Minas Gerais, sede da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX, na qual a Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Vértice (LAMAV), está sediada. Para a coleta de informações utilizou-se as anotações pessoais e memória do autor principal, os documentos produzidos pelos membros da liga, as informações disponíveis na rede social online “Instagram”.



As informações foram compiladas e organizadas, posteriormente, procedeu-se a análise qualitativa dos dados. Elencou-se as seguintes unidades de análise: i) Histórico das Ligas Acadêmicas na Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX; ii) A motivação e o processo de criação da LAMAV; iii) Procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos envolvidos na criação e regularização de uma liga; iv) Possíveis impactos na formação do discente de medicina

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Histórico das Ligas Acadêmicas na Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX

Sabe-se que a criação de Ligas Acadêmicas no Brasil, como direcionado no parágrafo anterior, aumenta gradativamente e como prova disso, temos o Curso de Medicina da Faculdade Univértix, que em menos de 2 anos de vigência, obtém um total de 4 Ligas fundadas e 4 novas ligas em andamento.

Dessa forma, somente na Faculdade Univértix em apenas 2 anos consecutivos foram criadas 4 ligas. Todavia, baseando-se neste dado e com a realização de um cálculo matemático básico, temos a expansão de 1.240 novas ligas acerca dos próximos 2 novos anos nas diversas universidades/faculdades de medicina, uma vez com que o Brasil contém um total de 310 instituições de ensino.

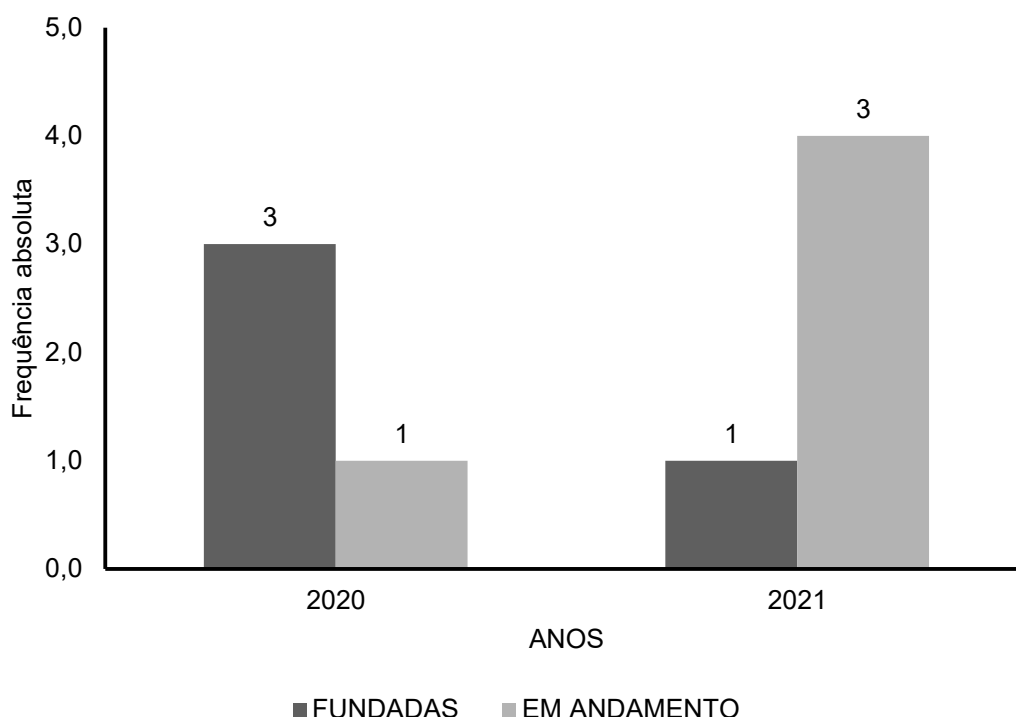


Figura 1: Relação entre o ano de fundação das Ligas Acadêmicas de Medicina da Faculdade Univértix – Vértice, e a frequência absoluta.

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Portanto, as ligas já fundadas na Faculdade Univértix se diferenciam em suas respectivas áreas, sendo: Habilidades e Ciência; Urgência e Emergência; Família e Comunidade e Anatomia. Além disso, as outras 4 ligas em andamento, se relacionam aos seguintes temas: Cirurgia e Traumatologia; Ginecologia e Obstetrícia; Psiquiatria e Saúde Mental e Pediatria. Porém, somente a Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Vértice – LAMAV está regularizada juridicamente.

3.2. A motivação e o processo de criação da LAMAV

Para os acadêmicos de Medicina, os desafios e novas experiências são molas propulsoras para o conhecimento e aprendizado, assim buscam constantemente mecanismos para diversificar suas atividades curriculares.

Com intuito de promover uma experiência exitosa e significativa aos acadêmicos de medicina, em meados de novembro de dois mil e vinte (2020), os atuais presidentes uniram esforços, devido aos interesses comuns, para planejar e estruturar o que hoje se tornou a Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Vértice (LAMAV). Em poucos meses, a sua diretoria foi formada, até que em nove (09) de fevereiro de dois mil e vinte e um (2021) a LAMAV foi aprovada, em Assembleia Geral, pelos acadêmicos de Medicina, se caracterizando como a 4ª Liga Acadêmica de Medicina da Faculdade Univértix. Com isso, a LAMAV, é uma associação civil, de caráter estudantil, sem fins lucrativos, a qual tem o principal objetivo de realizar atividades, concursos, simpósios e eventos em geral relacionados à disciplina de Anatomia. Além disso, possui o intuito de promover o ensino, a pesquisa e a assistência no desenvolvimento acadêmico dos estudantes de Medicina correlacionados ao conteúdo anatômico.

Ainda em seu primeiro ano de existência, a LAMAV, promoveu palestras como; “Anatomia do Parto” (figura 2) e “Anatonestesia” (figura 3), as quais garantiram uma contextualização da disciplina de Anatomia com a parte clínica.



Figura 2: Material de divulgação da Palestra Anatomia do Parto, promovida pela LAMAV.

Fonte: <https://www.instagram.com/l.a.m.a.v/?hl=pt-br>

Direitos de uso da imagem, cedidos pela Presidência da LAMAV.



Figura 3: Material de divulgação da Palestra Anatonestesia, promovida pela LAMAV.

Fonte: <https://www.instagram.com/l.a.m.a.v/?hl=pt-br>

Direitos de uso da imagem, cedidos pela Presidência da LAMAV e o palestrante.

A motivação para criação da LAMAV veio através da necessidade de aprimorar o conhecimento sobre a disciplina de Anatomia, além da admiração por ela. Em apenas 1 semestre letivo de atividades, os diretores/organizadores perceberam o quanto positivo foi o impacto aos acadêmicos de Medicina da Faculdade Univértix. A satisfação de promover um evento e ter como aderência cerca de 95% dos acadêmicos é engrandecedor. Sabe-se que o caminho é árduo, mas a receptividade dos acadêmicos, juntamente a sensação de ajuda mútua é o que motiva a diretoria a traçar novos projetos e atividades.

3.3. Procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos envolvidos na criação e regularização de uma liga

A criação da LAMAV se baseou em inúmeras pesquisas e modelos de documentos, porém estes foram produzidos de forma exclusiva para a LAMAV, de

modo orientado e focado nos objetivos dessa liga. O suporte oferecido pela Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) contribuiu para sanar determinadas dúvidas, mas com o passar do tempo nota-se como o direcionamento de um Diretório Acadêmico faz toda diferença, o que para LAMAV esteve ausente.

Com base e referência aos materiais encontrados em bases de pesquisa e no site da ABLAM, os documentos produzidos pela LAMAV foram:

- Estatuto e Regimento Interno: contendo todas as normas, princípios e finalidades da associação, sendo o material de base encontrado no site da ABLAM,
- Edital para Assembleia Geral: sendo em formato de convocação, ressaltando local, data, horário e duração da Assembleia geral, tendo como finalidade a fundação da Liga, através da apresentação e aprovação do Estatuto;
- Documento de Eleição e posse da diretoria;
- Ata de fundação: pautando todos os pontos ocorridos na Assembleia geral,
- Documento Básico de Entrada (DBE): utilizado para iniciar o processo de abertura de uma associação/empresa. Tal documento é encontrada no site da Receita Federal.

Cabe relatar que o cartório no qual, a Liga LAMAV se regularizou, prestou imenso apoio, através de uma nota devolutiva, contendo uma listagem de todos os documentos e exigências necessárias. Ademais, para produção textual desses documentos, ocorreu uma pesquisa na literatura ofertada na internet.

Por fim, a partir dessa produção, da aprovação em Assembleia Geral e com auxílio do Contador, aos 30 dias do mês de abril do ano de 2021, a Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Vértice (LAMAV) foi reconhecida no Cartório de Registros da Comarca de Abre Campo/MG, sendo a primeira Liga Acadêmica de Medicina regularizada na Faculdade Univértix-Vértice.

A regularização da maioria das Ligas Acadêmicas, assim como da LAMAV, é uma conquista baseada e marcada pela força de vontade. A inexperiência dos acadêmicos, faz com que este processo jurídico fique mais difícil e na maioria das



vezes a falta de informação básica desalenta os alunos a trabalharem. Porém, a persistência dos acadêmicos e o apoio de alguns professores elucidam o caminho da persistência, da força de vontade e da resiliência. Contudo, além desse fator, outro ponto que dificulta a regularização de novas ligas é o alto valor aquisitivo cobrado para realizar um registro.

O processo de regularização foi marcado por muita persistência e a ida ao cartório para tal ação, fez com que os presidentes da LAMAV assumissem a responsabilidade perante aos documentos exigidos. Outrossim, é válido destacar que, o suporte oferecido pela comarca otimizou e desenvolveu toda a trajetória, a revisão dos documentos (verificação de erros e pontos ambíguos) de forma online impossibilitou os inúmeros deslocamentos ao cartório (visto que a distância se equivale a 29 km).

O valor investido na regularização da LAMAV é resultante de toda parte documental, cada lauda no estatuto interfere no valor monetário e cada atividade feita pela Liga tem um custo. Por exemplo, a Liga LAMAV teve a necessidade de se deslocar até outras cidades para recolher assinaturas pendentes de membros, o que gera um custeio de deslocamento. Além disso, contratar um Contador (a) ou não, assim como um advogado (a) para auxílio durante o processo interfere diretamente no orçamento. Por isso, ter um planejamento a longo prazo, faz toda diferença para possíveis contratempos no futuro e vale frisar que, antes mesmo de ir ao cartório para regularizar, o mesmo oferece um orçamento via e-mail após a aprovação dos documentos, o que de certa forma, elucidam a maioria dos gastos.

Em relação ao advogado (a), a única necessidade de sua atuação é para revisar e assinar todas as folhas do estatuto, com isso é obrigatório que cada Liga tenha um (a) advogado (a) para executar essas ações. A presença de um profissional contador (a) em uma liga é de grande relevância, porém não é obrigatório que contrate esse profissional, uma vez que a sua atuação (produção de documentos relacionados a Receita Federal) pode ser substituída pela Secretaria e Tesouraria da própria Liga, diante disso, fica em aberto a participação deste na liga.

Todavia, com intuito de promover o ensino, a pesquisa e desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a LAMAV sempre trabalha, para assim garantir uma experiência gratificante aos seus associados, conforme exposto no slogan criado pela entidade (figura 4).



Figura 4: Post Oficial da regularização da LAMAV
Fonte: <https://www.instagram.com/l.a.m.a.v/?hl=pt-br>
Direitos de uso da imagem, cedidos pela Presidência da LAMAV.

Por isso, é de grande valia que os organizadores busquem mecanismos que gerem um fundo financeiro, para possivelmente a realização da regularização de sua liga e procurem apoio e se orientem a respeito de todas as documentações

necessárias, assim como todas as exigências feitas pelo departamento de regularização.

3.4. Possíveis impactos na formação do discente de medicina

A contribuição de participação/organização em uma liga acadêmica, é um fator de valorização mútua, devido a troca de conhecimentos e experiências, pontos estes positivos na formação pessoal e profissional. Ademais, participar de atividades extraclasses (como por exemplo as ligas) é um benefício de alto poder no currículo, (pois estimula a autoaprendizagem e o espírito crítico), assim como para residência médica, pois a bonificação vigente nos editais, valoriza essas experiências.

A busca pela participação e ou criação de Ligas Acadêmicas, se dá a partir dessa realidade, visando sempre a realização/participação de atividades, concursos, simpósios e eventos em geral relacionados à uma disciplina de foco.

A participação dos acadêmicos em ligas tem aumentado, prova disso é o estudo realizado em Ribeirão Preto em 1999 e 2002, mostrou que a atividade mais frequentada pelos acadêmicos estão as ligas acadêmicas, cerca de 73% dos entrevistados estão vinculados a essas. Além disso, o estudo mostrou o aumento na participação em ligas de 58,5% dos alunos em 1999 para 72,6% em 2002 (VIEIRA e BARBIERI, 2004).

A Liga Acadêmica de Anatomia do Campus UFRJ-Macaé, por exemplo, fundada aos quatro (04) dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze (2014), relata o primeiro ano da Laanamac e os resultados alcançados: maior interesse dos alunos pela Anatomia, possibilidade de ingresso em uma Iniciação científica, dissecação de cadáveres, interação com docentes e discentes de outras instituições, desenvolvimento de habilidades como gerenciamento de uma liga e organização de eventos, e divulgação do nome da instituição em congressos. Uma liga recém-formada pode contribuir de forma significativa no desenvolvimento de novos campi, por ampliar as possibilidades, principalmente, dos que estão se estabelecendo longe das grandes cidades (SILVA *et al.*, 2015).

Em apenas 1 semestre levito, a LAMAV se destaca em seu espaço, baseada no desenvolvimento do ensino e da pesquisa, a mesma traça a cada etapa, novos projetos e mesmo com inúmeros obstáculos é de extrema relevância a criação/sustentação de Ligas Acadêmicas, pois as mesmas propiciam pontos positivos para a vida pessoal e profissional do acadêmico. A partir da experiência oriunda da LAMAV, os diretores fundadores se tornaram membros proativos, persistentes e admiradores da disciplina de Anatomia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de relatar a experiência durante a criação e regularização jurídica de uma Liga Acadêmica de Medicina, conclui-se que embora o caminho de todo processo seja árduo, a persistência dos acadêmicos e o apoio de docentes/orientadores elucidam toda a trajetória, marcada sobretudo pela força de vontade e resiliência. Além disso, o presente estudo destacou como que a busca por mecanismos para diversificar as atividades curriculares (em exemplo as LA), faz com os acadêmicos enfrentem obstáculos, os quais são frutos principalmente da falta de um direcionamento (estudos e pesquisas publicadas) o que, portanto, evidencia como é fundamental cultivar o desenvolvimento de estudos que visem esta descrição de experiência, visto que a literatura é bastante escassa.

REFERÊNCIAS

ABLAM. Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. **Diretrizes nacionais em ligas acadêmicas de medicina**. São Paulo: ABLAM, 2011. Disponível em: <https://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/>. Acesso em: 07/2021.

SILVA, Jorge Henrique Santos *et al.* Implantação de uma liga acadêmica de anatomia: desafios e conquistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 310-315, 2015.

TORRES, Albina Rodrigues *et al.* Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, n. 27, p. 713-720, 2008.

VIEIRA, Elisabeth Meloni *et al.* O que eles fazem depois da aula? As atividades extracurriculares dos alunos de ciências médicas da FMRP-USP. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 37, n. 1/2, p. 84-90, 2004.

YANG, Gabriela Yea-Huey *et al.* Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 80-86, 2019.